

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2021

Concede a Comenda Dois de Julho a Nara Virgínia Santana Carteadado.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art.1º Fica concedida, nos termos da Resolução nº 1277, de 11 de agosto de 1999, a Comenda Dois de Julho a Nara Virgínia Santana Carteadado.

Art. 2º A Comenda será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em data a ser estabelecida previamente pela Mesa Diretora.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2021.

Hilton Coelho

Deputado Estadual

PSOL

JUSTIFICATIVA

Nara Virgínia Santana Carteado é pedagoga formada pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Iniciou seu engajamento na defesa da Educação aos 17 anos como professora, na educação infantil, antes mesmo de concluir o magistério.

Nascida em Salvador e criada em São Sebastião do Passé, cresceu num ambiente onde a educação era assunto diário. É filha de Raimundo Mota Carteado e Nadir Conceição Santana Carteado, ambos professores: seu pai, biólogo, e sua mãe formada em letras.

O protagonismo na luta pela Educação pública e de qualidade se iniciou quando foi professora concursada em Madre de Deus. Lá, Carteado participou ativamente da construção do plano de carreira das trabalhadoras e trabalhadores da Educação municipal.

Há 14 anos, já morando em Salvador, foi aprovada em concurso público para a rede municipal de educação da capital. Foi quando se deparou com uma realidade de precarização do trabalho, distinção entre professores e coordenadores pedagógicos e ausência de plano de carreira dos servidores da categoria.

Além de lutar pelos direitos das trabalhadoras e trabalhadores da Educação, Carteado ampliou o horizonte da dessa luta por uma educação verdadeiramente laica e igualitária.

Foi nessa trajetória de resistência e muita luta, que Nara Carteado se tornou uma das protagonistas da criação e da luta do Coletivo de Coordenadoras Pedagógicas de Salvador, que, em janeiro de 2022, completa 10 anos.

Foi através do Coletivo de Coordenadoras que as educadoras e educadores se recusaram a usar material pedagógico retrógrado e construíram o plano de carreira da categoria. Hoje, Nara Carteado continua fazendo história no Coletivo, na luta por uma educação libertadora e para todas e todos.

Diante do exposto, essa homenagem é mais de que justa e merecida a nossa ilustre baiana, solicitando apoio dos demais pares para aprovação da proposta.